



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA



DELMA DE SOUZA MORAES

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADEÇÃO
TERAPÊUTICAS DOS PACIENTES EM CONDIÇÕES CRÔNICAS DA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE NOVA

BELÉM – PA
2020

DELMA DE SOUZA MORAES

**PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADEÇÃO
TERAPÊUTICAS DOS PACIENTES EM CONDIÇÕES CRÔNICAS DA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE NOVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Me. Camilo Eduardo Almeida Pereira

BELÉM – PA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

M827p MORAES, DELMA DE SOUZA
PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADEÇÃO
TERAPÊUTICAS DOS PACIENTES EM CONDIÇÕES
CRÔNICAS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA
CIDADE NOVA / DELMA DE SOUZA MORAES. — 2020.
19 f.

Orientador(a): Prof. Me. Camilo Eduardo Almeida
Pereira

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -
Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências
da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Baixa adesão. 2. Tratamento. 3. Doenças Crônicas
não Transmissíveis . I. Título.

CDD 610

FOLHA DE APROVAÇÃO

DELMA DE SOUZA MORAES

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADESÃO TERAPÊUTICAS DOS PACIENTES EM CONDIÇÕES CRÔNICAS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE NOVA

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Camilo Eduardo Almeida Pereira
Orientador

Prof. Ma. Bárbara Lopes Paiva

Devo inteiramente a Deus o sucesso deste trabalho. Dedico esta pesquisa a Ele.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.

Sou grato à minha família pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida.

Deixo um agradecimento especial ao meu orientador pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao meu projeto de pesquisa.

O homem não teria alcançado o possível se, repetidas vezes, não tivesse tentado o impossível.

Max Weber

RESUMO

O objetivo desse estudo é implementar um plano de sensibilização para melhorar a adesão no tratamento dos pacientes com doenças crônicas da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família da Cidade Nova. O presente projeto de intervenção será composto pela população adscrita da unidade de saúde da família da Cidade Nova, no município de Viseu. O projeto será desenvolvido através da realização de palestras sobre Diabetes Mellitus, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e respiratórias, através de ações planejadas em forma de promoção a saúde, além de atendimentos realizados na unidade de saúde. Espera-se que os pacientes possam compartilhar informações a respeito da Diabetes Mellitus, hipertensão arterial para que possam ter uma troca de saberes, de maneira que os usuários sejam os protagonistas do plano terapêutico, permitindo assim adesão ao tratamento

Palavras-chave: Baixa adesão; Tratamento; Doenças crônicas

ABSTRACT

The objective of this study is to implement an awareness-raising plan to improve adherence in the treatment of patients with chronic diseases in the coverage area of the Family Health Unit in Cidade Nova. The present intervention project will consist of the enrolled population of the family health unit in Cidade Nova, in the municipality of Viseu. The project will be developed through lectures on Diabetes Mellitus, arterial hypertension, cardiovascular and respiratory diseases, through actions planned in the form of health promotion, in addition to care provided at the health unit. It is hoped that patients can share information regarding Diabetes Mellitus, arterial hypertension so that they can have an exchange of knowledge, so that users are the protagonists of the therapeutic plan, thus allowing adherence to treatment

Keywords: Low adhesion; Treatment; Chronic diseases

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Justificativa	12
2. OBJETIVOS	14
2.1 Objetivos Gerais	14
2.2 Objetivos Específicos	14
3. METODOLOGIA.....	15
3.1 Implicações Éticas	15
3.2 Delineamento do Estudo	15
3.3 População de Estudo	15
3.4 Variáveis do Estudo	155
3.5 Análise Estatística dos Dados	16
3.6 Cronograma de Atividades.....	16
3.7 Orçamento	16
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	199

1.INTRODUÇÃO

O município de Viseu é uma cidade de Estado do Pará. Os habitantes se chamam Visinenses. O município se estende por 4 915,1 km² e contava com 56 716 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 11,5 habitantes por km² no território do município. Viseu se situa a 74 km a Sul-Leste de Bragança. Situado a 26 metros de altitude, de Viseu tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 1° 11' 37" Sul, Longitude: 46° 8' 22" Oeste (IBGE, 2018).

O Município ultimamente apresenta alguns problemas de saúde como muitas pessoas Diabéticas, gravidez na adolescência, diminuição do tratamento de doenças crônicas, AVC, exames de alto custo e tabagismo. Dentre outros problemas de saúde a cidade enfrenta a contaminação do Coronavírus, nos últimos dias, então a população está sendo obrigadas a manter-se isoladas por quinze dias em suas casas, para evitar que o vírus se propague.

O projeto será implementado na USF da Cidade Nova, do município de Viseu, no estado do Pará. A USF possui uma equipe de saúde formada por um médico, um enfermeiro, três técnico de enfermagem, um auxiliar de enfermagem, seis agente comunitário de saúde, um técnico em saúde bucal, um auxiliar de saúde bucal e um nutricionista.

A Unidade de Saúde da Cidade Nova funciona das 07 horas da manhã às 17 horas da tarde, fechando para o almoço, retornando às 14 horas até às 17 horas. O atendimento ocorre de forma distribuída entre médico e enfermeira. O médico faz em média 30 atendimentos diários enquanto que a enfermeira faz entre 10 a 20 atendimentos. A agenda é organizada semanalmente através dos programas onde na segunda feira e quarta feira, ocorre o atendimento de grávidas, terça os hipertensos, na quinta puericultura e na sexta os pacientes de saúde mental e visita domiciliar.

A população adscrtia de nossa área são basicamente de baixa renda, aposentados ou pensionistas do INSS, trabalhadores rurais e urbanos, que são portadores de doenças crônicas, e não estão realizando o tratamento adequado nos últimos dias, devido à grande falta de medicamentos.

Tendo em vista a realidade relacionada à saúde dos pacientes portadores de doenças crônicas, é que o projeto de intervenção foi pensado, pois através dele, algumas coisas podem aderir o tratamento seja ele farmacológico ou caseiro, e viver

com a doença controlada. O estudo em questão busca melhorar o tratamento de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão.

As doenças crônicas é um problema de saúde mundial, e devido a este fator diversas unidades de saúde buscam ações e programas para controle dessas doenças (TAVARES et al., 2016). A grande maioria das doenças crônicas não são transmissíveis e por isso o tratamento medicamentoso as controla na maioria dos casos (TAVARES et al., 2016).

No Brasil, por exemplo as mudanças climáticas, o sedentarismo, a urbanização e o crescimento econômico contribuem de forma muito alta para riscos de desenvolvimento de doenças crônicas (MALTA; MORAIS NETO; SILVA JUNIOR, 2011). O tratamento para diabetes, câncer, doenças do aparelho circulatório e doença respiratória crônica podem ter um tempo de tratamento prolongado, o que faz com que os pacientes recorram ao Sistema Único de Saúde.

Os fatores relacionados a não adesão ao tratamento estão relacionados a características individuais do paciente, além da interação entre o paciente e os serviços de saúde, o bom andamento entre as consultas, exames e retornos. Para algumas doenças é de grande necessidade a pontualidade entre esses pontos, consulta, exames e retorno, para que haja um bom controle (TAVARES et al., 2016).

O governo em 2011, lançou o programa Brasil sem Miséria, que veio reduzir a pobreza e trazer soluções para os pacientes portadores de doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes. Nas farmácias pacientes cadastrados compram medicamentos com preço menor e são também ofertados medicação para doenças crônicas, gratuitamente pela secretaria de saúde (MALTA; MORAIS NETO; SILVA JUNIOR, 2011).

O desafio do Sistema Único de Saúde está na elaboração e aplicação de políticas de controle, é necessário atuar sobre os determinantes de saúde, para que as ações de promoção da saúde, promovam hábitos saudáveis, assim como alimentação de boa qualidade, utilização de espaços públicos destinados à atividade física, ambientes livres de fumo, regulamentação da propaganda do álcool (MALTA, 2014).

No problema da adesão ao tratamento, alguns aspectos devem ser levados em conta. A escassez de informação sobre a importância do tratamento em todo o mundo, por exemplo. A forma de obter medidas de adesão de forma que facilite a vida do paciente. Deve-se considerar ainda que iniciativas podem ser tomadas para melhorar

a efetividade do tratamento, e isso depende em primeiro lugar de si próprio, depois vem as ações de profissionais de familiares para ajudar da melhor forma possível (DOS SANTOS et al., 2013).

Diante do fato exposto o presente estudo terá como enfoque melhorar e contribuir para que pacientes portadores de doenças crônicas, realizem seus tratamentos da forma correta, mantendo atividades físicas, uma boa alimentação, tratamento medicamentoso certo, livres do sedentarismo.

1.1 Justificativa

No atual local de atuação da equipe de saúde da Família da Cidade Nova, com ênfase na atuação profissional, entre as várias ações voltadas a população, há um grupo em questão que necessitam de um olhar atento e especial, eles são os pacientes portadores de doenças crônicas. Os pacientes portadores de doenças crônicas, enfrentam diversos desafios para realizar o tratamento da forma correta, por isso alguns pacientes acabam desistindo ou realizando de forma inadequada.

Entre as diversas formas de experiência, os pacientes portadores de doenças crônicas, junto com a terceira idade por exemplo inicia-se os diversos problemas de saúde, que vai de cada indivíduo, que acabam afetando sua autoestima, suas relações afetivas, além de sua inserção na vida social.

O tratamento consiste em alcançar e manter a estabilidade dos pacientes, por isso a adesão ao tratamento com o uso regular de medicações e mudanças no estilo de vida das pessoas são essenciais para evitar crises de descompensação, e assim atingir as taxas desejáveis para se conviver com a doença (CASTRO et al., 2010).

O número de pessoas com algum tipo de doenças crônica no município de Viseu é muito grande em relação ao número de pessoas residentes, fato esse que tem nos preocupado.

Frente a esta problemática, que tem ocorrido nos últimos tempos devido ao não tratamento adequado dos pacientes que estão cadastrados em nossa unidade, e devido a este fato muitas das vezes algum chegam a passarem mal em casa e ter que ir às pressas para o hospital, como não temos suporte para isso em nosso município, ficam mais difícil ainda o acesso a municípios mais distantes.

Diante disso, faz-se necessário realizar o presente estudo em busca de conhecer e compreender o real índice de pessoa em baixa adesão ao tratamento de doenças

crônicas, para assim estimular e intervir de alguma maneira para melhora do tratamento.

Infelizmente essa é a realidade de nosso município, frente a esses problemas as pessoas ficam mais propícias a adquirir outras doenças e acarretar uma piora significativa, como no caso da Pandemia do Coronavírus que tem agravado a situação de saúde de muitos, portadores de doenças crônicas, mais especificadamente hipertensos, diabéticos, asmáticos e outras doenças respiratórias.

Muitos são os fatores de risco associados as doenças crônicas, diante do caso, é necessário salientar a importância e a necessidade de adequações a vida, é preciso haver mudanças nos hábitos de vida, alimentação balanceada, prática de atividades físicas, controle pressórico, entre outros exames. Com isso é de grande relevância este tema para nossa unidade, pois havendo um aumento no tratamento desses pacientes, teremos certeza de nosso objetivo estará sendo alcançado.

2.OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

Implementar um plano de sensibilização para melhorar a adesão no tratamento dos pacientes com doenças crônicas da área de abrangência da USF da Cidade Nova.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar os fatores de risco para as doenças crônicas;
- Incentivar a prática de exercícios físico para o controle das doenças crônicas;
- Avaliar os indicadores de aderência ao plano de terapêutico singular.

3.METODOLOGIA

3.1 Implicações Éticas

Este projeto de intervenção está pautado nas diretrizes e protocolos do Ministério da Saúde para os pacientes com doenças crônicas. Os dados serão coletados a partir de atendimento realizados e através de consulta aos prontuários e dos atendimentos.

3.2 Delineamento do Estudo

O presente projeto de intervenção será composto pela população adscrita da unidade de saúde da família da Cidade Nova, no município de Viseu. O projeto será desenvolvido através de realização de palestras sobre Diabetes Mellitus, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e respiratórias, através de ações planejadas em forma de promoção a saúde, além de atendimentos realizados na unidade, para passar assim orientações e informações para os pacientes que não dão importância, para as comorbidades mais prevalentes em minha área de abrangência, e por ser uma trajetória eficaz e barata.

Em seguida iremos formar um grupo de caminhada, para assim incentivar os pacientes a manterem uma vida saudável.

3.3 População de Estudo

A população do estudo será constituída de pacientes da área adscrita da unidade de saúde da família da Cidade Nova, que possui 50 pacientes com hipertensão arterial, 65 com diabetes mellitus e 30 com doenças cardiovasculares ou respiratórias. Esses pacientes estão na faixa etária de 45 a 60 anos, entre homens e mulheres, a maioria reside na zona rural do município, pouca escolaridade, aposentados ou pensionistas, baixa renda.

3.4 Variáveis do Estudo

O presente estudo irá ter como variável a idade, sexo, estado civil, escolaridade, raça, tipo de moradia, trabalho e renda, controle de peso, IMC. E será utilizado informações coletadas nas ações realizadas e acompanhamento farmacológico e não farmacológico desenvolvido pela equipe de saúde dos serviços, além da consultas.

3.5 Análise Estatística dos Dados

Será realizada por meio da utilização do software Excel 2010, para fazer a análise quantitativa dos dados, porém os resultados apresentados serão contextualizados de acordo com a formatação descrita no manual de normalização para Trabalho de Conclusão de Curso proposto pela Universidade Federal do Pará e Universidade Aberta do SUS.

3.6 Cronograma de Atividades

OPERAÇÃO/AÇÃO	ANO:				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Revisão de literatura	X	X	X	X	
Contato com Secretaria de Saúde	X	X			
Realização de palestras de doenças cardiovasculares e respiratórias	X	X	X	X	
Planejamento das palestras	X	X	X	X	
Desenvolvimento do TCC	X	X	X	X	
Conclusão e entrega do TCC					X

3.7 Orçamento

OPERAÇÃO/AÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	R\$ unidade	R\$ ação
Espaço	*	1	*	*
Material Impresso	Xerox e impressões	300	0,10	30,00
Lanche para as palestras	*	*	*	400,00

4.RESULTADOS ESPERADOS

Neste item será analisados os dados referentes aos 50 pacientes com hipertensão arterial, 65 com diabetes mellitus e 30 com doenças cardiovasculares ou respiratórias. Será feito a caracterização dos participantes, a fim de verificar o perfil através dos dados dos prontuários, como sexo, idades, escolaridade, renda. Para que possa ser feito uma problematização e um planejamento das ações de acordo com a necessidade de cada pacientes, além ser importante para o plano terapêutico singular, uma vez que de porte dessas informações pode-se aferir quais são as dificuldades para adesão terapêutica.

A educação em saúde será desenvolvida com intuito de esclarecer as dúvidas sobre as condições crônicas, além da importância de seguir o plano terapêutico. Essa educação será ao molde de roda de conversa para que possa ser estabelecido um vínculo de confiança entre os usuários e os profissionais. Com esses círculos de educação, espera-se que os pacientes possam compartilhar informações a respeito da DM, HAS, para que possa ter uma troca de saberes, de maneira que os usuários sejam os protagonistas do plano terapêutico, permitindo assim adesão ao tratamento.

Almejar-se ao final deste projeto atender ao maior número de pacientes realizando o tratamento farmacológico correto, realizando caminhadas, orientar sobre a alimentação saudável. E assim atender o objetivo do estudo que é sensibilizar os usuários com doenças crônicas da área de abrangência UBS, identificando ainda todos os fatores de risco para as doenças crônicas, de maneira que possa ser realizado a estratificação dos pacientes de acordo com a sua necessidade, facilitando o processo de trabalho da equipe na organização da agenda.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de intervenção em questão busca trazer atividades de educação em saúde para adesão terapêutica para pacientes em condições crônicas da unidade de saúde da família Cidade Nova. A adesão ao tratamento das doenças crônicas necessita que além do tratamento medicamentoso é necessário ainda fazer ligação com alimentação saudável e práticas de atividades físicas, e assim o paciente viver bem e sem sentir sintomas da doença.

Ainda é um desafio tentar mudar o estilo de vida dos pacientes e fazer com que os mesmos entendam a necessidade da adesão terapêutica, pois as doenças crônicas infelizmente como o próprio nome diz, é crônico, é para sempre, o que resta somente é sempre fazer o tratamento correto para que possa estar bem, e assintomático no que se refere aos sintomas.

Para ações de intervenções como essa é necessário criar estratégias para que entendam a importância, além de aderir o tratamento, e ainda estar sempre criando materiais informativos, ações de educação em saúde entre outros.

Infelizmente não podemos realizar realmente tudo que queríamos, pois com a pandemia do Coronavírus, as pessoas mais suscetíveis para as doenças são as pessoas com doenças crônicas, e nosso objetivo é mantê-los saudáveis.

Espera-se alcançar com este projeto de intervenção o maior número de pacientes realizando o tratamento da maneira mais correta possível sempre ligando as atividades físicas e alimentação saudável.

7. REFERÊNCIAS

CASTRO, Raquel Azevedo de et al. Adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca em um hospital universitário. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 31, n. 2, p. 225-231, 2010.

DOS SANTOS, Marcos Vinícius Ribeiro et al. Adesão ao tratamento anti-hipertensivo: conceitos, aferição e estratégias inovadoras de abordagem. *Rev Bras Clin Med. São Paulo*, v. 11, n. 1, p. 55-61, 2013.

IBGE Cidades. Estimativa Populacional de 2018. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Acessado em Maio de 2020.

MALTA, Deborah Carvalho; MORAIS NETO, Otaliba Libânio de; SILVA JUNIOR, Jarbas Barbosa da. Apresentação do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011 a 2022. ***Epidemiologia e Serviços de Saúde***, v. 20, n. 4, p. 425-438, 2011.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e suas regiões, 2000 a 2011. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 23, p. 599-608, 2014.

TAVARES, Noemia Urruth Leão et al. Fatores associados à baixa adesão ao tratamento farmacológico de doenças crônicas no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 50, p. 10s, 2016.